

**JORGE ALVES BARBOSA**



# **MISSA DE CAMPO**

**Quatro Cânticos para uma Celebração Litúrgica  
em Acampamento Escutista**

**Para Coro a 2 vozes iguais e Órgão**

*Texto de José da Silva Lima*

**Braga – 1978**

**Jorge Alves Barbosa**

## **MISSA DE CAMPO**

O título *Missa de Campo* remete imediatamente para o ambiente de Acampamento como espaço de vivência e celebração da fé no Movimento Escutista Católico. No ano de 1977, quando ingressei no Clã 8, do Corpo Nacional de Escutas, sediado no Seminário Conciliar de Braga, era proposto como “Projecto de Caminheiros” para aquele ano a renovação de *O Meu Cancioneiro*, um Manual que continha canções para diversos momentos da actividade escutista, elaborado uns anos antes, no mesmo espaço de formação escutista do Seminário. Dedicado de há tempos atrás às lides musicais e com especial propensão para a execução gráfica musical, muito antes de aparecerem as primeiras máquinas de grafia musical e quando a ideia de usar um computador nem fazia parte do imaginário, tempo em que, por isso, tudo tinha que ser feito manualmente, fui convidado para a execução do referido projecto ao nível da execução gráfica das partituras musicais.

Foi então que o coordenador do projecto, José Mesquita Rodrigues de Matos, responsável pelo repertório constante do novo plano de *O Meu Cancioneiro*, se lembrou de incluir no elenco de músicas do mesmo uma proposta de cânticos para as celebrações litúrgicas, nos quais poderia constar um formulário completo e coerente de cânticos para a Missa, com base em alguns elementos da mística, simbologia e linguagem específicas do movimento escutista. Foi solicitado o respectivo texto a um aluno do Seminário, embora não escuteiro, o José da Silva Lima, que imediatamente anuiu ao projecto, apresentando os textos que eu deveria depois colocar em música. No *Cancioneiro Escutista “Cantai Alerta”*, editado em 1968-69, pelo Corpo Nacional de Escutas, da responsabilidade de J. Marques da Silva, encontram-se algumas propostas destinadas à *Missa de Campo*.

No trabalho que então realizámos, procurava-se assumir um pouco do ambiente escutista, a sua integração na pastoral juvenil e sua envolvência: o texto aponta para um diálogo especial com a Criação, convidada a celebrar a Eucaristia com os escuteiros, também estes são convidados a viver a Eucaristia numa celebração de dimensões cósmicas onde o canto dos rios e dos pássaros ou a grandeza do universo criado, entre outros elementos, se afirmam como inspiradores do louvor a Deus que a Liturgia concretiza, mais ainda porque o “serviço ao povo de Deus” (*leitōn+ergon*) prolonga o ideal de “servir a Deus a Igreja e a Pátria” a que cada escuteiro se compromete pela sua Promessa; por seu lado, a música procurava exprimir também o ambiente um pouco mais descontraído de uma liturgia campal e juvenil, no respeito estrito pelas orientações da liturgia e da sua música, pelo que os mais atentos encontrarão uma proximidade estilística entre as músicas aqui propostas e os *Cânticos para uma Eucaristia*

*de Jovens*, então publicado pelo P. José Fernandes da Silva na *Nova Revista de Música Sacra*, n.º 4 da II Série, em que, de facto, se inspiraram. Enquanto o manual *O Meu Cancioneiro* publicava apenas as melodias, realizei também o respectivo acompanhamento para órgão (manuais) aplicando nele os recursos de estilo próprios do acompanhamento litúrgico, não recusando alguma ousadia ao nível estético e, pensando numa eventual execução mesmo em ambiente mais estritamente litúrgico.

Por isso, ao nível do estilo musical: o *Cântico de Entrada*, reveste-se de um tom claramente marcial, estabelecendo a ligação entre o ambiente de acampamento, as deslocações dos jovens, então ainda bastante marcadas pelo estilo militar, a ideia da “alvorada” como o despertar da criação e o momento de sair da tenda e participar na Eucaristia. O *Cântico do Ofertório* reveste-se de um tom tranquilo, descontraído, onde homem e criação se unem numa oblação de dimensões cósmicas, especialmente retratada no Refrão qual canção de embalar em que todos nos sentimos envolvidos; é talvez o cântico mais bem conseguido, onde o acompanhamento da primeira parte – a que acrescentei uma estrofe – em “cânone invertido” também *espelha* o aquele ar de graça dos “sinais”, “enigmas” e “pistas” próprios do estilo da formação escutista; o *Cântico da Comunhão* revela uma componente bíblica, ao evocar o paralelismo entre o “jardim perdido” do Paraíso das origens, com a “árvore da vida”, e o ambiente “paradisiaco” que o vida ao ar livre nos restitui no Acampamento, e na Eucaristia onde, ao “fruto” proibido, sucede o novo “fruto”, o Pão da Vida que agora se nos dá pela Comunhão; o *Cântico Final* retoma o ambiente, em tom mais descontraído ainda, do canto inicial, em que o estilo marcial se desenvolve e espraia num “cânone” (que poderia ser infinito) a quatro partes, uma prática muito usada também no repertório musical escutista, cantando Hossanas a Deus, à Vida, à Natureza, aos Cantores, expressão da alegria que deve brotar no coração de todos aqueles que acabam de participar na Eucaristia.

Não tenho qualquer indicação de que este repertório tenha sido executado, e creio mesmo que, numa revisão do *Cancioneiro* realizada mais tarde, foi retirado. Ao leitor deixo a oportunidade de ajuizar acerca do que então foi feito e dos eventuais méritos deste trabalho que, disso tenho a certeza, não deixa mal qualquer dos seus autores nem do mentor do projecto de então. Pelo menos, da nossa parte, como nos pedia Baden-Powell, procurámos desta forma “*deixar o mundo um pouco melhor do que o encontramos*”, um ideal que tem sido sempre, para mim, um lema de vida.

*Meadela, 22 de Fevereiro de 2021*  
*(Aniversário de nascimento de Robert Baden-Powell).*  
*Jorge Alves Barbosa*

**Jorge Alves Barbosa**

# **MISSA DE CAMPO**

**Cânticos do Próprio da Missa  
para uma Celebração em Acampamento Escutista**

*Texto de José da Silva Lima*

**Braga - 1978**

# CÂNTICO DE ENTRADA

Missa no Campo  
[ Para celebrações em Acampamento Escutista ]

Texto de José da Silva Lima  
Música de Jorge Alves Barbosa  
(1978)

Andante  $\text{♩} = 88$

Voz

5

Órgão

10

15

20

25

Cria - a - ção u - ni - da,  
can - ta ju - bi - lo - sa al - vo - ra - da; Na - tu - re - za, fres - ca e san - ta,  
er - gue a voz, de ma - dru - ga da. Per - cor - ren - do o ca - mi - nho, nos re - u - ne u -  
ma can - ção; Par - ti - lhan-do o Pão e o Vi - nho, can - ta - mos a sal - va - ção.

Majestoso

30

Cris - ta - li - na me - lo - di a, num "hos - sa - na" mul - ti - co -

35

lor; E, em ri - tmo de a - le - gri - a, can - ta "gló - rias"

40

ao Se nhor: Can - ta: "Gló ria, Gló

Can - ta: "Gló ria, Gló

45

ria, Gló - ria Gló ria ao Se nhor!"

ria, Gló - ria, Gló ria ao Se - nhor, Gló - ria ao Se - nhor!"

# CÂNTICO DE OFERTÓRIO

Missa no Campo  
[ Para celebrações em Acampamento Escutista ]

Testo de José da Silva Lima  
Música de Jorge Alves Barbosa  
(1978)

Andante ♩ = 66

5

Voz

1. O vi-nho e Pão, o-fer - ta que tra - ze - mos, Do nos-so es  
2. "Os a - ni - mais e plan-tas pro-te - ger" — Ju - rá - mos

Órgão

10

for - ço e vi - da são si - nal; — E em Ti, per - fei - to al-tar em que o-f're - ce - mos, Se-rão, p'ra nós, Teu dom sa-cra-men  
nós e que re-mos cum - prir; — As - sim, te - re - mos al-go que o-f're - cer, — Vi-ven do o nos - so i-deal que é "Ser-

Órgão

15

tal. vir" Em co - ro-can-ta a - le-gre a Na - tu - re - za, Que o pão e o vi - nho de - la tam bém são;

Órgão

20

— E en - to - a - mos jun - tos, com - fir - me - za: "A - co-lhe, em fes - ta o nos - so co - ra -

Órgão

25

ção". E en-to - a - mos jun tos, com - fir - me - za: "A - co-lhe, em fes - ta, o nos - so co - ra - ção!"

Órgão

# CÂNTICO DA COMUNHÃO

Missa no Campo  
[ Para celebrações em Acompanhamento Escultista ]

Texto de José da Silva Lima  
Música de Jorge Alves Barbosa  
(1978)

**Andante** ♩ = 66

Voz

Órgão

*mf* 5

1. O "jar - dim" per - di - do ou - tro - ra Re - ce - be - mos no - va - men - te; No - va  
2. Hós - tia bran - da de on - de cor - re No - va sei - va que dá paz; — Se a  
3. E trans - for - ma - me por den - tro O - fe - re - ce a sal - va - ção; — Dei - xo

10

REFRÃO

"ár - vo - re", a - go - ra, Dá a "vi - da" a to - da a gen - te. Je - sus tor - nou - se nos - so com - pa - nhei - ro, Nu - ma vi -  
co - me, lo - go mor - re O "ho - mem ve - lho" quye em mim jaz. *mf* [faz - se, con - nos - co, "Ca - mi - nhei - ro"]  
de ser eu o cen - tro, En - tre nós há co - mu - nhão.

15

*f*

a - gem de que se sa - be o fim. Es - tá na me - ta, em lu - gar pri - mei - ro E diz a ca - da um: "Oh, Vem a

20

*p*

Mim!" Es - tá na me - ta, em lu - gar pri - mei - ro, E diz a ca - da um: "Oh, Vem a Mim!..."

# CÂNTICO - MARCHA FINAL

Missa no Campo  
[ Para celebrações em Acampamento Escutista ]

Texto de José da Silva Lima  
Música de Jorge Alves Barbosa  
(1978)

Allegro  $\text{♩} = 96$

5

Voz

Órgão

*f*

*ff*

3

*tr*

Detailed description: This system shows the beginning of the piece. The vocal line is mostly rests. The organ accompaniment starts with a strong *f* dynamic. The right hand features a triplet of eighth notes and a trill. The left hand has a steady eighth-note accompaniment.

10

15

*f*

Num hos - sa - na tri - un - fal, Num a bra - ço em "nó di rei - to",

Detailed description: The vocal line begins with the lyrics "Num hos - sa - na tri - un - fal, Num a bra - ço em 'nó di rei - to'". The organ accompaniment continues with a consistent rhythmic pattern.

20

En - to - e - mos um "fi - nal" Co - ro - a - do a nos - so jei

Detailed description: The vocal line continues with "En - to - e - mos um 'fi - nal' Co - ro - a - do a nos - so jei". The organ accompaniment features a triplet of eighth notes in the right hand.

25

30

to. A - com - pa - nham-no es - pe - ran - ças De ja - mais o ter - mi - nar;

Detailed description: The vocal line continues with "to. A - com - pa - nham-no es - pe - ran - ças De ja - mais o ter - mi - nar;". The organ accompaniment maintains its accompaniment.

35

40

Fa - zem co - ro as a - ves man - sas, E tu - fi - cas a can - tar:

Detailed description: The vocal line concludes with "Fa - zem co - ro as a - ves man - sas, E tu - fi - cas a can - tar:". The organ accompaniment ends with a triplet of eighth notes.

A [Canon a 4 vozes] 45 B

*f* "Hos- sa na, Hos- sa na! Hos- sa - na, Hos- sa

C 50 D 55 1.2.

na! Há flo-res no jar - dim da vi da! Hos- sa - na, Hos- sa na! Hos -

60 3. CODA *rall.º* 65

sa - na, Hos- sa na! Hos - na! Hos- sa na!

### CORO / CANON

1. Hossana! Há flores no jardim da vida,
2. Hossana! Há vida no jardim das flores!
3. Hossana! À vida hoje re florida,
4. Hossana! Entoai, cantores!

1. Hossana! Há vida no jardim das flores!
2. Hossana! Há flores no jardim da vida!
3. Hossana! Entoai, cantores,
4. Hossana! À vida, hoje re florida!...

Depois da cada voz (1.2.3.4) ter cantado o verso que lhe compete, em cada uma das duas estrofés, canta sempre Hossana até que a 4.ª voz complete a sua parte pela segunda vez, cantando-se a CODA (3.)